



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COMO ESPAÇO DE RESISTÊNCIA E INCLUSÃO: EXPERIÊNCIA DO PIBID NO CONTEXTO AMAZÔNICO

RESUMO

Este relato de experiência apresenta práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Municipal de Ensino Fundamental Senador Darcy Ribeiro, localizada em Porto Velho, Rondônia, região amazônica. Sabe-se que a EJA é uma modalidade de ensino que atende pessoas historicamente excluídas do sistema escolar, consequentemente, um dos grandes desafios dessa modalidade está relacionado ao acolhimento das singularidades dos sujeitos, especialmente numa turma multisseriada e multicultural como dessa escola em questão, pois trata-se de uma turma composta por alunos brasileiros, haitianos e dois alunos com surdez, sendo que um desses alunos surdo encontra-se no Transtorno do Espectro Autista (TEA). Nessa perspectiva, o presente estudo destaca a importância de estratégias que respeitem a interculturalidade e promovam a inclusão efetiva, superando barreiras linguísticas e culturais. Como resultado das práticas desenvolvidas no âmbito do PIBID nessa escola, destaca-se o projeto intitulado “Interculturalidade e Inclusão na EJA”, idealizado a partir da observação participante das pibidianas, visando a promoção e valorização das culturas surda e haitiana, com forte envolvimento coletivo, contribuindo para o fortalecimento da autoestima, pertencimento e participação ativa dos educandos. É importante ressaltar que o projeto se pautou em princípios de Paulo Freire e outros autores que defendem a educação dialógica e inclusiva, reafirmando a necessidade de políticas públicas que valorizem a EJA, tradicionalmente invisibilizada e sucateada, apontando o PIBID como instrumento fundamental para a formação de professores comprometidos com a diversidade e a justiça social.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, Inclusão, Interculturalidade, PIBID, Paulo Freire.



